



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE CIÊNCIAS EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA



**GUIA PARA REDAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
DE BACHARELADO EM QUÍMICA – UFJF/CIEXA-JAT**

**Jataí-GO
2016**

APRESENTAÇÃO

O Curso de Química, grau acadêmico Bacharelado, UFG/Jataí teve o ingresso de sua primeira turma em março de 2012, após ser criado pela Resolução CONSUNI 16/2011 com 40 vagas. A criação do curso ocorreu de maneira integrada ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, promovida pelo MEC.

A questão da formação do profissional bacharel em química hoje, pressupõe indagam-se como as novas tecnologias e inovações presentes dentro da Química, podem ajudar a criar condições favoráveis para a formação de um novo estudante. E mais, que proposta curricular seja viável e necessária neste novo espaço que a humanidade habita.

O curso oferece 40 vagas anuais com duração mínima de quatro anos presenciais (oito semestres) em período integral, contendo disciplinas básicas, específicas e complementares para a formação do químico. Ao final do curso o discente terá que cursar as disciplinas de Projeto em Química I e II, sendo que na primeira ele tem que escrever e propor um projeto em uma área de sua escolha e sob orientação de um docente pesquisador, que deverá ser submetido à aprovação por dois docentes que deverão apresentar pareceres favoráveis ao projeto. Na segunda disciplina o discente deverá desenvolver o projeto proposto e apresentar os resultados obtidos em forma de monografia como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apreciada por uma banca. A banca será composta pelo orientador e mais dois membros, podendo conter um membro externo ao curso.

O TCC deverá abordar temas relacionados às grandes áreas da Química e/ou de atuação do Químico. Poderá, ainda, ser produto das atividades de Programas de Iniciação Científica ou participação em projetos de pesquisa mantidos pela UFG ou instituições conveniadas.

Visando uma padronização e a qualidade de sua produção científica, o Curso de Química, baseado na Norma Brasileira (NBR) 14724:2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, criou um Manual para Elaboração do TCC.

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BACHARELADO EM QUÍMICA

A elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são obrigatórias aos estudantes do Curso de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG) como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Química.

O TCC deverá ser elaborado de acordo com este Manual e seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este trabalho será desenvolvido sob orientação de um Professor do quadro docente desta Universidade. Professores/Pesquisadores de outras Instituições ou mesmo preceptores de instituições conveniadas poderão ser Co-orientadores do TCC, desde que o Orientador seja Professor da UFG. O TCC será apresentado na forma escrita e em defesa pública e o aluno deverá alcançar nota igual ou superior a seis, como requisito de aprovação da disciplina. A banca examinadora para a apresentação oral e escrita do TCC será composta pelo Professor–Orientador e por dois Professores e/ou pesquisadores.

Para a avaliação do TCC, deverão ser considerados os seguintes critérios: relevância do assunto para a área selecionada, abordagem criativa do tema, precisão na execução da pesquisa e redação, adequação aos questionamentos da banca examinadora e desempenho na apresentação oral.

Após a defesa, o aluno ou o orientador deverá entregar na Coordenação do Curso um exemplar em formato eletrônico, gravados em CD com o título escrito na lombada do CD.

NORMAS PARA REDAÇÃO DA MONOGRAFIA

1. Formatação geral

Fonte: Arial ou Times New Roman

Tamanho da fonte: 12

Margens:

- superior e esquerda: 3 cm

- inferior e direita: 2 cm

Parágrafo: 1,0 cm a partir da margem esquerda de 3 cm

Espaçamento entre linhas: 1,5cm

Espaçamento entre Parágrafos: 02 enter; dar 01 enter e escrever no 2º enter

2. Estrutura

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, na normativa NBR 14724/2011, a estrutura da monografia compreende três partes fundamentais: **elementos pré-textuais**, **elementos textuais** e **elementos pós-textuais** (Quadro 1 e Figura 1). A parte pré-textual é aquela que antecede o texto principal (anterior à Introdução). A textual inclui a parte central do trabalho e a pós-textual compreende as referências, apêndices, anexos e outras partes opcionais do TCC.

A numeração das páginas inicia na parte textual e segue até a última folha da parte pós-textual. Entretanto, a parte pré-textual é contada, embora não numerada (exceção para a capa, que não é contada, nem numerada).

Quadro 1. Estrutura de trabalhos acadêmicos (ABNT, NBR 14724/2011)

ESTRUTURA	ELEMENTO		OPÇÃO	
PARTE EXTERNA		Capa	Obrigatório	
		Lombada	Opcional	
PARTE INTERNA	Pré-textuais	Folha de rosto	Obrigatório	
		Ficha catalográfica	Opcional	
		Folha de aprovação	Obrigatório	
		Dedicatória(s)	Opcional	
		Agradecimentos	Opcional	
		Epígrafe	Opcional	
		Resumo	Obrigatório	
		Abstract	Opcional	
		Lista de ilustrações	Opcional	
		Lista de tabelas	Opcional	
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional	
		Lista de símbolos	Opcional	
		Sumário	Obrigatório	
		Textuais	Introdução	Obrigatório
			Desenvolvimento	Obrigatório
	Conclusão		Obrigatório	
	Pós-textuais	Referências	Obrigatório	
		Glossário	Opcional	
		Apêndice(s)	Opcional	
		Anexo(s)	Opcional	
Índice		Opcional		

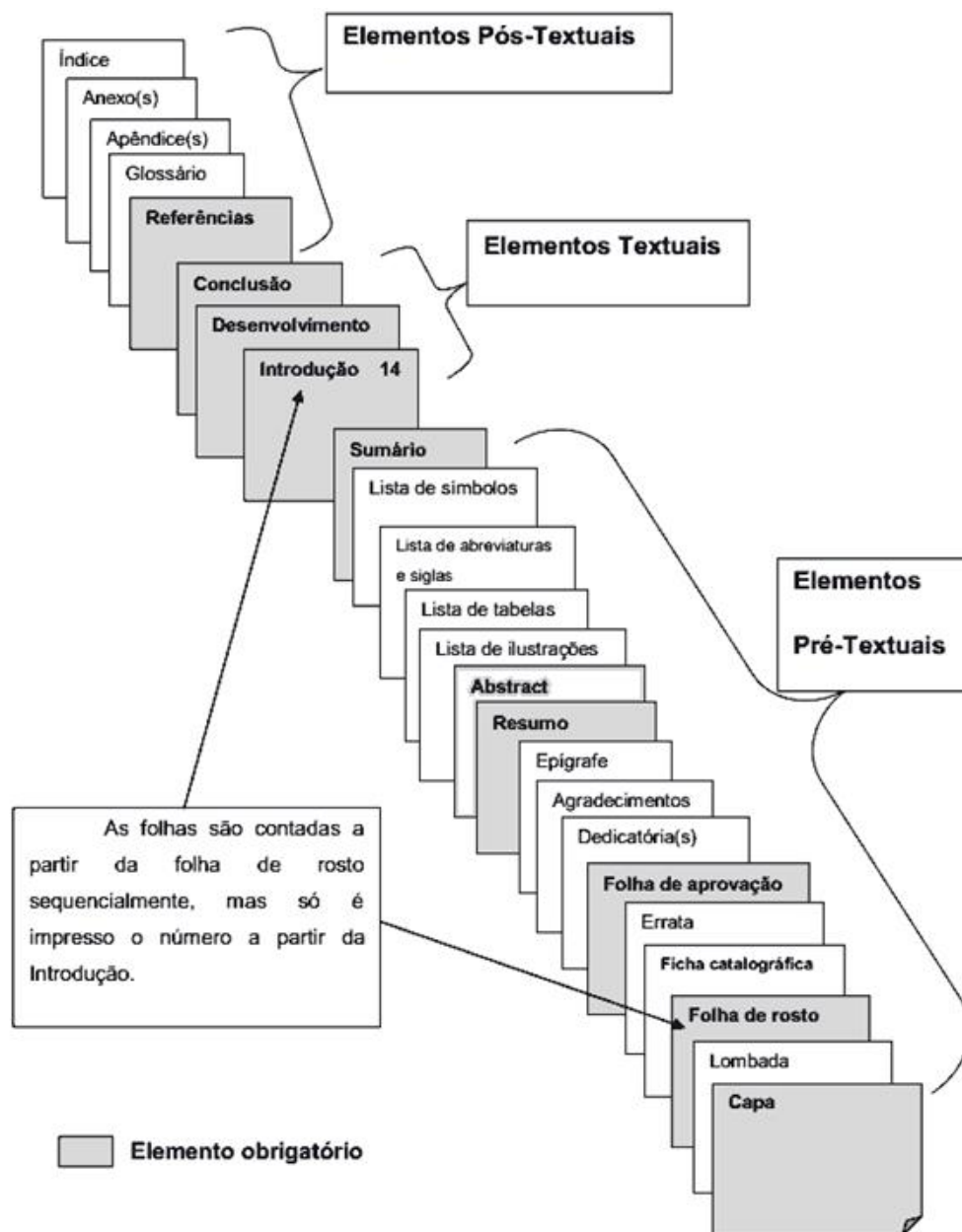


Figura 1. Esquema da estrutura dos trabalhos acadêmicos (ABNT, NBR 14724/2011).

3. Normatização dos elementos da monografia

3.1. Capa

Elemento obrigatório, no qual deve-se conter as informações indispensáveis à sua identificação (ABNT/NBR 14724, 2011). Os elementos da capa devem seguir a seguinte ordem de apresentação:

Nome da instituição, curso, autor, título, local (cidade, UF) ano da entrega (Figura 2).

- Nome da instituição e curso: espaçamento: 1,0. Fonte: 14 em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: parte superior da folha, aproximadamente 1cm da borda superior.

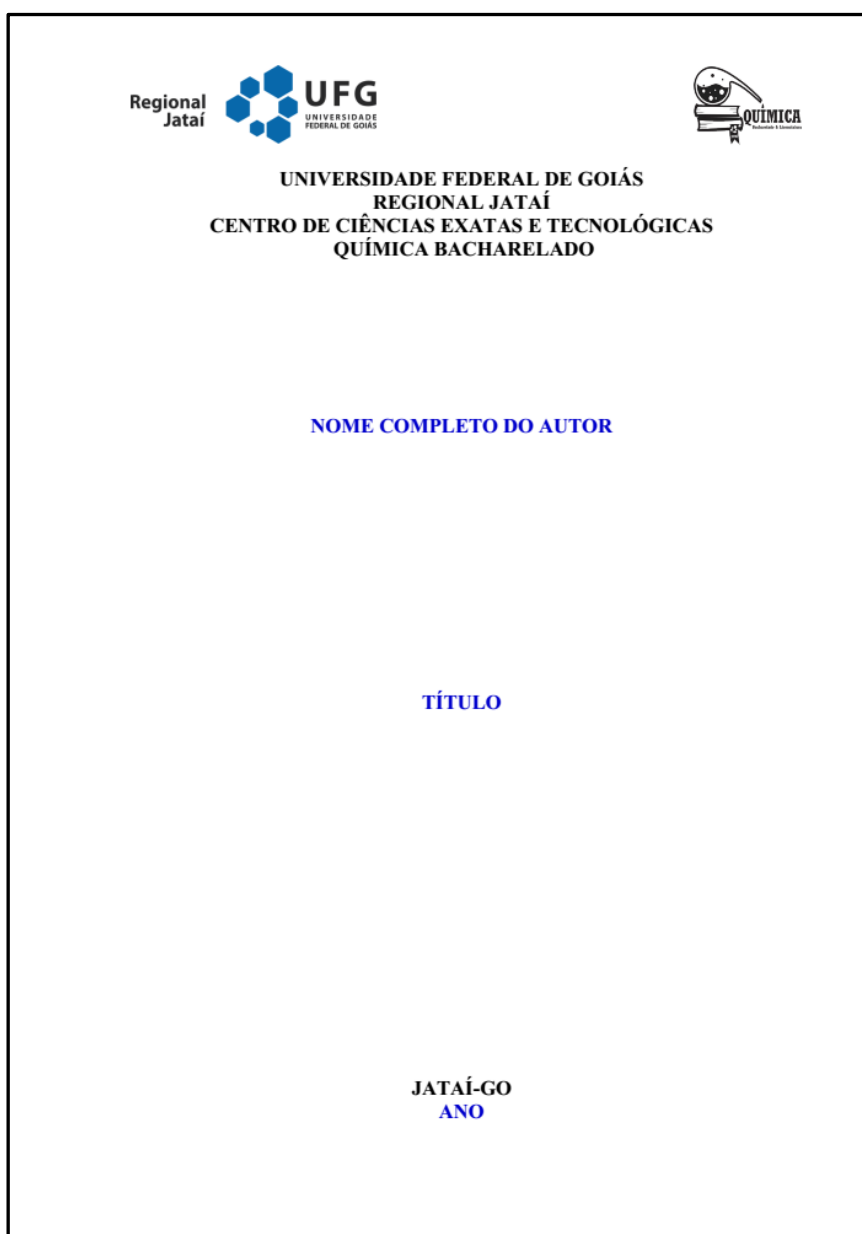
- Nome autor: espaçamento: 1,5. Fonte: 14 em caixa alta, negrito, centralizado.
Localização: parte superior da folha, aproximadamente 7 cm da borda superior.

- Título: espaçamento: 1,5. Fonte: 14 em caixa alta, negrito, centralizado. Localização:
após o autor, a 7 espaços duplos, aproximadamente 14 cm da borda superior.


- Local (cidade, UF): espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado.
Localização: parte inferior da folha, aproximadamente 23 cm da borda superior.

- Ano de entrega: espaçamento: 1,5. Fonte: 14, negrito, centralizado.
Localização: parte inferior da folha, abaixo do local, a 1 espaço simples,
aproximadamente 24 cm da borda superior.


Obs.: A capa não é numerada e não é considerada na contagem das páginas



Regional
Jataí



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS



QUÍMICA
BACHARELADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
QUÍMICA BACHARELADO

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO

JATAÍ-GO
ANO

Figura 2 – Modelo de Capa

3.2 Lombada

Deve ser apresentada conforme NBR 12225/2004.

3.3 Folha de rosto

Os elementos da Folha de rosto devem obedecer a seguinte ordem de apresentação: identificação da Instituição, nome autor, título, natureza do trabalho, nome do orientador e co-orientador (se houver), local (cidade, UF) da Instituição, ano da entrega (Figura 3).

- Identificação da Instituição (Campus, Curso): Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Parte superior da folha.

- Nome do Autor: Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Após 3 espaços duplos da Instituição, aproximadamente 6 cm da borda superior.

- Título: Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Após o autor, a 4 espaços duplos, aproximadamente 12 cm da borda superior.

- Natureza do trabalho (TCC); objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido) Espaçamento: simples. Fonte: 12, sem negrito. Localização: Abaixo do título, a 04 espaços duplos, alinhados no meio da página para a margem direita, aproximadamente 16 cm da borda superior.

- Nome do Orientador/co-orientador, se houver: Espaçamento: simples. Fonte: 12, sem negrito. Localização: Abaixo da natureza do trabalho, a 1 espaço simples, alinhado no meio da página para a margem direita, aproximadamente 19 cm da borda superior.

- Local (cidade, UF): Espaçamento: 1,5. Fonte: 14 em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Parte inferior da folha, aproximadamente 23 cm da borda superior.

- Ano de entrega: Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, negrito, centralizado. Localização: Parte inferior da folha, abaixo do local, a 1 espaço simples, aproximadamente 24 cm da borda superior.

Obs.: a folha de rosto não é numerada porém, é a primeira página a ser considerada na contagem das folhas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
QUÍMICA BACHARELADO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO

Monografia apresentada ao Curso de Química da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás como parte das exigências para grau de Bacharel em Química.

Orientador: *Titulação e nome completo do orientador*

**JATAÍ-GO
ANO**

Figura 3 – Modelo de Folha de rosto

Caso haja catalogação do TCC a ficha catalográfica deverá estar localizada no verso da folha de rosto. Esta ficha permite a identificação bibliográfica do trabalho e, obrigatoriamente, deve ser elaborada pela Biblioteca da Instituição.

As siglas para a titulação dos participantes do projeto devem ser: Prof. ou Prof^a. para professores, Dr. ou Dr^a. para doutores, Me. ou Ma. para mestres, Esp. para especialistas.

3.4. Folha de aprovação

Deve conter os mesmos elementos da folha de rosto, exceto a identificação da instituição, acrescentados os nomes da banca examinadora, suas respectivas titulações e instituições de origem, espaço para as assinaturas, local e data.

Ordem de apresentação dos Elementos da Folha de aprovação (Figura 4): Nome autor, título, subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, data da aprovação, membros da banca: nome, titulação, instituição dos membros da banca examinadora e assinatura.

- Nome do Autor: Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Parte superior da folha.

- Título: Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: Após o autor, a 2 espaços duplos, aproximadamente 5 cm da borda superior. – Subtítulo (se houver): Espaçamento: 1,5. Fonte: 14, em caixa alta, negrito, centralizado. Localização: a 1 espaço duplo do título, aproximadamente 6 cm da borda superior.

- Natureza do trabalho (TCC); objetivo. Nome da instituição; área de concentração. Espaço: 1,5. Fonte: 12, sem negrito. Localização: Abaixo do título ou subtítulo, a 2 espaços duplos, aproximadamente 9 cm da borda superior, alinhados no meio da página para a margem direita, justificado.

- Na linha seguinte a natureza do trabalho, alinhada a esquerda: Resultado da avaliação. Fonte: 12, sem negrito, em caixa alta e data (dia, mês e ano). Localização: aproximadamente 12 cm da borda superior.

- A expressão "Banca Examinadora, Fonte: 12, negrito, abaixo do resultado da avaliação, alinhada à margem esquerda. Logo abaixo, orientador e demais membros da banca com espaçamento simples entre as credenciais e 2 espaços duplos entre um membro e outro.

Obs.: as credenciais devem conter titulação e nome completo.

NOME DO AUTOR

TÍTULO

Monografia apresentada ao Curso de Química da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás como parte das exigências para graduação no curso de Bacharelado em Química.

APROVADA em *xx* de *mês* de 201*x*.

Banca Examinadora:

Prof. *Xxxx Yyyy Zzzz*
Instituição
Orientador(a)

Prof. *Xxxx Yyyy Zzzz*
Instituição

Prof. *Xxxx Yyyy Zzzz*
Instituição

Figura 4. Modelo da folha de aprovação.

3.5 Dedicatória(s)

Elemento opcional. Inserida após a Folha de aprovação. Texto curto no qual o autor presta sua homenagem a alguém. Deve ser transcrita na parte inferior direita da

página. Não precisa escrever o título “Dedicatória”. Usar fonte Arial ou Times New Roman, tamanho da fonte 12, letras minúsculas alinhadas à direita da parte inferior da folha.

3.6 Agradecimentos

Direcionado àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Listar a quem deseja agradecer (divindades, família, amigos, instituição, professores etc.) evitando um número muito extenso de pessoas. O título deve ser centralizado, em caixa alta, sem numeração. O texto deve ser em letra minúscula com alinhamento justificado. Em ambos usar fonte Times New Roman, tamanho 12 e negrito (figura 5).

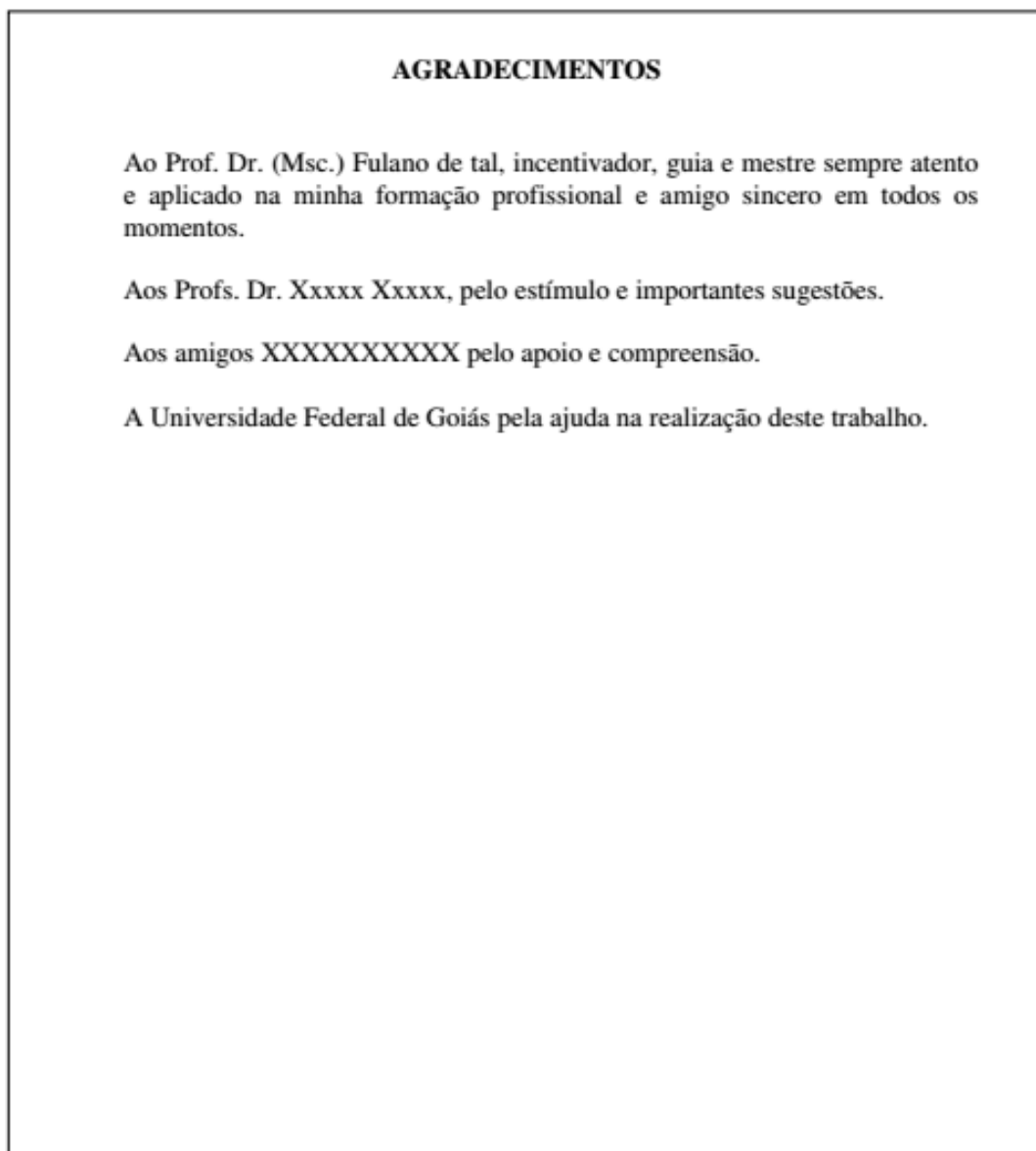


Figura 5. Modelo de agradecimentos.

3.7 Epígrafe

Elemento no qual o autor deseja incluir uma citação de um pensamento, seguida da autoria, relacionada com a gênese do trabalho. Não precisa escrever o título “Epígrafe”. Usar fonte Arial ou Times New Roman, tamanho da fonte 12, letras minúsculas alinhadas à direita da parte inferior da folha.

3.8 Resumo

Essa parte deve vir logo após a parte pré-textual, uma vez que, no resumo estarão os pontos mais relevantes do estudo, tais como: objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões da monografia. Deve ser uma descrição clara, de modo que o leitor possa decidir pela leitura completa ou não do TCC. Este terá como limite máximo quinhentas (500) palavras. É feito em um único parágrafo, em uma sequência de frases concisas e objetivas, e com espaçamento simples, fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado. O título deve ser centralizado, em caixa alta e negrito (Figura 6).

Abaixo do resumo, devem constar as palavras-chaves que representem o conteúdo da monografia. Normalmente, variam entre três e cinco palavras, dependendo do estudo, colocadas em ordem alfabética. São elementos importantes para a catalogação do trabalho, facilitando a busca bibliográfica. Sugerimos que as palavras chave sejam preferencialmente retiradas do texto, evitando o uso de palavras do título do trabalho.

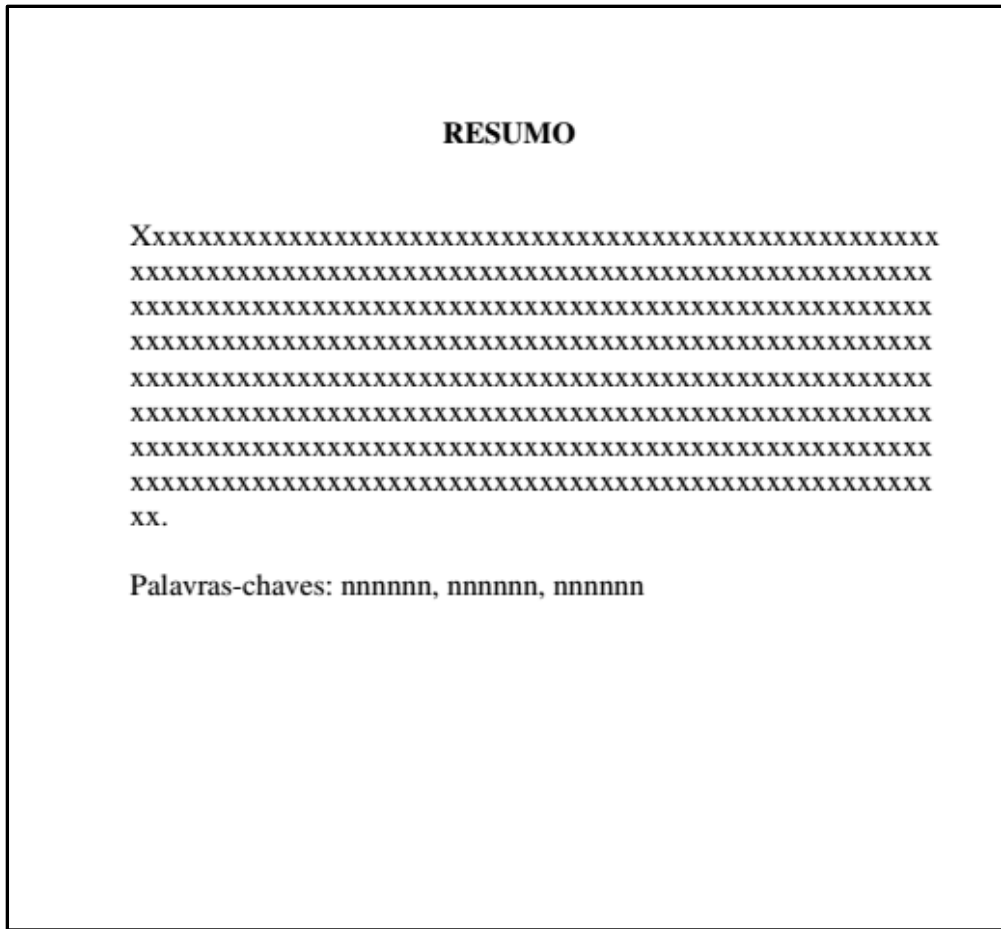


Figura 6 - Modelo de resumo.

3.9 Abstract

Elemento opcional, elaborado conforme a NBR 6028/2003. Deve ser inserido após a página do resumo. Este terá como limite máximo quinhentas (500) palavras. Segue a mesma formatação do Resumo.

3.10 Listas de ilustrações

Devem seguir a norma NBR 14724/2011. São elementos opcionais que, caso sejam inseridos no texto, devem estar relacionados antes do sumário. Trata-se de uma relação com os nomes das ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e etc.) e respectivas páginas em que se encontram no texto, que tem a finalidade de facilitar a localização dessas ilustrações no corpo do trabalho.

3.10.1 Lista de figuras

Deve-se grafar sempre a palavra “Figura”, com a inicial maiúscula, seguida de um numeral, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com alinhamento justificado (Figura 1, Figura 2, etc.) (Figura 7).

LISTA DE FIGURAS	
1 espaço entrelinhas de 1,5 cm	
Figura 1 – Cronograma de atividades	08
Figura 2 – Fluxograma de processos de negócios	10
Figura 3 – Título da figura.....	11
Figura 4 – Título da figura.....	12
Figura 5 – Título da figura.....	13
Figura 6 – Título da figura.....	14
Figura 7 – Título da figura.....	14
Figura 8 – Título da figura.....	15
Figura 9 – Título da figura.....	16
Figura 10 – Título da figura.....	16

fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entrelinhas de 1,5.

Figura 7 - Modelo de Lista de Figuras.

3.10.2 Lista de tabelas

A Lista de Tabelas deve ser incluída na página seguinte a da Lista de Figuras. As Tabelas incluem dados numéricos e estatísticos. Deve-se usar sempre a palavra Tabela com a letra T maiúscula, seguida de um numeral, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com alinhamento justificado (Tabela 1, Tabela 2 etc.)

3.10.3 Lista de símbolos

Devem ser elaboradas conforme a ordem que os símbolos aparece no texto. Coloca-se o símbolo seguidas do significado. Deve-se usar dois “Tabs” como espaçamento, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12 (Figura 8).

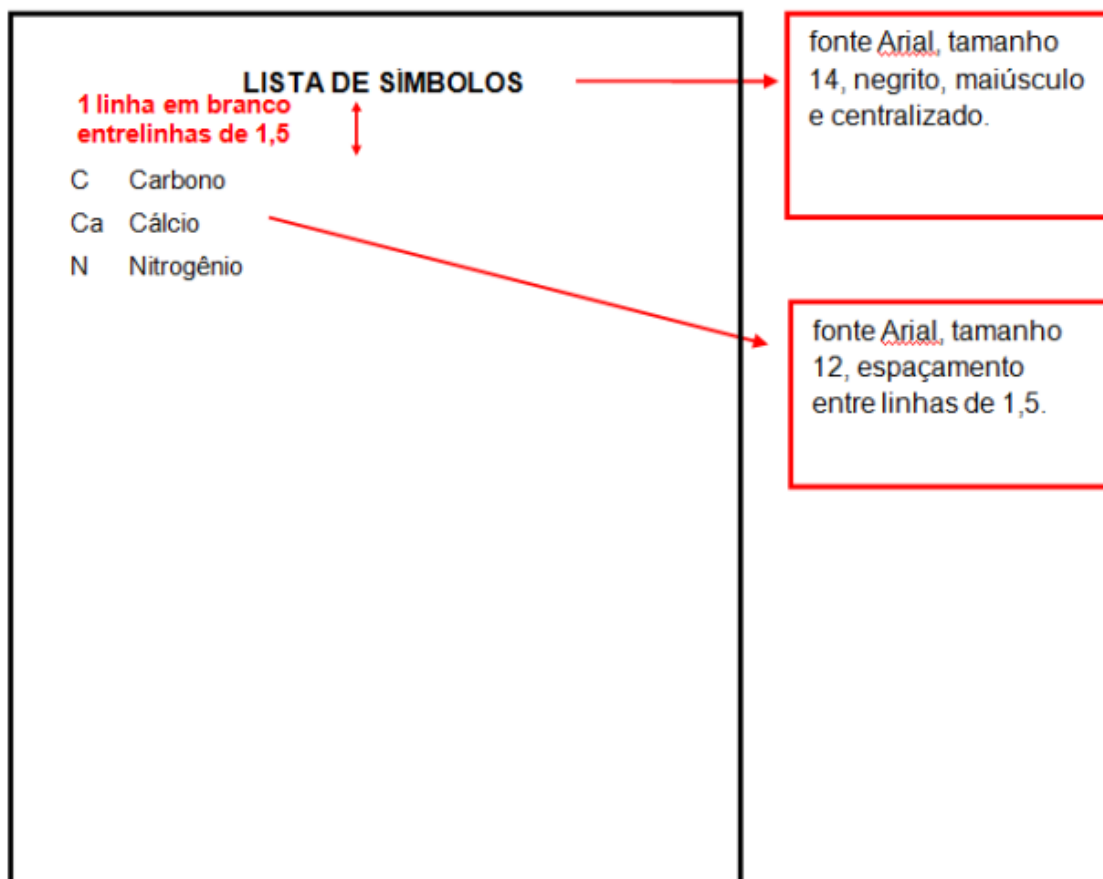


Figura 8 - Modelo de Lista de Símbolos.

3.11. Sumário

O sumário é a relação de todas as partes da monografia, na ordem em que aparecem no texto com o respectivo número da página. Este elemento é obrigatório e consiste na enumeração, em algarismos arábicos, das principais divisões, seções e partes do trabalho acompanhadas dos respectivos números das páginas.

- a) a palavra SUMÁRIO deve estar centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipologia da fonte utilizada nas seções primárias, separada do seu texto por um espaço de 1,5 entrelinhas;
- b) o corpo do sumário é composto pelo indicativo ou número da seção, o título da seção e a página correspondente ao texto;
- c) os indicativos ou números de seções que acompanham seus respectivos títulos devem ser apresentados alinhados à margem esquerda da página;

d) a grafia dos capítulos, seções e subseções deve ser idêntica a utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título METODOLOGIA estiver grafado em letras maiúsculas e em negrito, ele deverá vir da mesma maneira no sumário;

e) os elementos pré-textuais não devem constar no sumário. (A contagem das páginas se inicia depois da capa, a partir da folha de rosto. Mas, a impressão dos números começa na primeira página dos elementos textuais - INTRODUÇÃO);

f) cada item constante no sumário deve remeter à página que aparece no texto, com o objetivo de facilitar a localização da matéria contida no trabalho;

g) o espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	06
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	07
3 METODOLOGIA	08
3.1 Elemento secundário	09
3.1.1 Elemento terciário	10
3.1.1.1 Elemento quaternário	10
3.1.1.1.1 Elemento quinário	11
4 CRONOGRAMA	12
REFERÊNCIAS	13
ANEXO	14

Palavra “SUMÁRIO”:
fonte Arial, tamanho 14, negrito, maiúsculo e centralizado.

Indicativos das seções, títulos e páginas: fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm e justificado.

Figura 9 - Modelo de Sumário.

3.12 Elementos Textuais

O texto é a parte em que se desenvolve o assunto de forma clara e objetiva. Ao seu final deverão ser listadas as referências utilizadas na sua elaboração. Deverão estar presentes os seguintes itens:

- **INTRODUÇÃO** (obrigatório)
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** (obrigatório)
- **JUSTIFICATIVA** (obrigatório no **projeto de TCC**)
- **OBJETIVOS** (obrigatório)
- **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO OU MATERIAL E MÉTODOS** (obrigatório)
- **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES** (obrigatório no **projeto de TCC**)
- **RESULTADOS E DISCUSSÃO** (obrigatório no TCC)
- **RESULTADOS ESPERADOS** (opcional no **projeto de TCC**)
- **CONCLUSÃO** (obrigatório no TCC)

Obs.: Fica a critério do professor orientador desmembrar ou não o item INTRODUÇÃO do item FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

3.13 Elementos pós-textuais

- **REFERÊNCIAS** (obrigatório)
- **APÊNDICE** (opcional)
- **ANEXO** (opcional)

3.13.1 Referências

Referência é o conjunto padronizado de elementos que identificam os documentos citados no trabalho.

Deve-se indicar o(s) autor(es), pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Os elementos essenciais são: autor, título, edição, local, editora e data de publicação, mas se for necessário podem-se acrescentar outros elementos.

Alguns exemplos utilizados neste manual foram retirados da ABNT NBR 6023:2002.

- **As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples, separadas entre si por um espaço simples em branco e ordenadas alfabeticamente.**

a) **obras com apenas um autor:** segue o modelo proposto abaixo:

SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano.

Exemplos:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa Social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA:** manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

b) **obras com dois autores:** os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

SOBRENOME, Nome; **SOBRENOME**, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). ed. Local: Editora, ano.

Exemplos:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antonio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

c) **obras com três autores:** os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

SOBRENOME, Nome; **SOBRENOME**, Nome; **SOBRENOME**, Nome. **Título da obra:** subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano.

Exemplo:

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber:** matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

d) **obras com mais de três autores:** indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão “et al”.

SOBRENOME, Nome et al. **Título da obra:** subtítulo (se houver).ed. Local: Editora, ano.

Exemplo:

URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil.** Brasília, DF: IPEA, 1994.

e) **autor entidade coletiva**

NOME DA ENTIDADE. **Título da obra.** Local, ano. número de paginas

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992.** São Paulo, 1993. 467 p.

f) **órgãos governamentais**

LOCAL (país, Estado ou cidade). Nome do órgão. Nome do departamento. **Título da obra.** Local, ano. número de páginas.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.** Brasília, DF, 1993. 28 p.

Se houver duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Exemplos:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

g) obra com organizador, editor, coordenador, etc.:

SOBRENOME, Nome (Ed.) **Título da obra**: subtítulo (se houver). x. ed. Local: Editora, ano. número de páginas.

Exemplos:

FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional**: soluciones. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

LUJAN, Roger Patron (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

h) partes de um livro do mesmo autor (capítulos, trechos, fragmentos, volumes)

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: _____. **Título da obra**. x. ed. Local: Editora, ano. nº. da página inicial e final do capítulo.

Exemplos:

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In: _____. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

i) partes de um livro com diferentes autores (o autor do capítulo é diferente do autor do livro)

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome. **Título da obra**. x. ed. Local: Editora, ano. n°. da página inicial e final do capítulo (xx-xx).

Exemplos:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

j) autoria desconhecida

TÍTULO. ed. Local: Editora, ano.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

k) publicação periódica como um todo (jornais, revistas, etc.)

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, volume, número, mês e ano. n° de páginas do fascículo

Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- Bimensal. ISSN 0035-0362.

l) artigo de revista, boletim, etc.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da revista** (abreviado ou não) Local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

Exemplos:

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set, 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev, 1997.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera, 1998.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev, 2002.

m) artigos não assinados de periódicos

TÍTULO do artigo. **Título do periódico** (abreviado ou não) local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

Exemplos:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set, 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

n) artigo e/ou matéria de jornal

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do jornal**, local, dia mês e ano. Seção, caderno ou parte do jornal, páginas iniciais e finais.

Exemplos

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

o) dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso

SOBRENOME, Nome. **Título da dissertação, tese ou TCC**. Data. Total de folhas. Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso (Área) - Faculdade, Universidade, cidade.

Exemplos

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)–Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais**. 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catalogação III, Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

p) trabalhos apresentados em Congressos, Simpósios, Conferências, Workshops, Encontros e outros Eventos

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO CONGRESSO, n.º, ano, local. **Anais...** ou **Resumos...** ou **Proceedings...** Local: Editora, data. Páginas iniciais e finais.

Exemplos

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

q) leis e decretos

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil.** 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun, 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex:** legislação federal e margiália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez, 1995.

Se for necessário, podem-se acrescentar elementos complementares à referência para identificar melhor o documento.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun, 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex:** legislação federal e margiália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez, 1995.

r) **fotografias, desenhos, gravuras, ilustrações, transparências, cartazes, diapositivos entre outros.**

SOBRENOME, Nome. **Título** (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação [Sem título], entre colchetes). Data. especificação do suporte

Exemplo:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes.** 1980. 1 fotografia.

FRAIPONT, E. Amilcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio:** n. 1930-1933. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

s) obras consultadas em meio eletrônico (CD-ROM, internet, etc.)

Devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Se a obra for consultada online, é essencial incluir as informações sobre o endereço eletrônico, colocado entre os sinais <>, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:” opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

Atenção:

Não é recomendado referenciar material eletrônico de curta duração nas redes, por isso torna-se importante citar a data e horário do acesso.

Monografia no todo (livros, folhetos, enciclopédias, dicionários):

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negreiro.** [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

Trechos e capítulos de monografia

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLP>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente.** São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <[http://www.brazilnet.com.br/contexts /brasilrevistas.htm](http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm)>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

Artigo e/ou matéria de jornal

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Evento como um todo

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Trabalho apresentado em evento

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

KRZYZANOWSKI, R. F. Valor agregado no mundo da informação: um meio de criar novos espaços competitivos a partir da tecnologia da informação e melhor satisfazer às necessidades dos clientes/usuários. In: CONGRESSO REGIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 3., 1996, Rio de Janeiro. **Interligações da tecnologia da informação: um elo futuro.** Disponível em: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics3/texto?titulo=VALOR+AGREGADO+NO+MUNDO>>. Acesso em: 26 jan. 1999.

Atenção:

Para sobrenomes que indicam parentesco - Filho, Júnior, Neto, Sobrinho: coloca-se primeiro o sobrenome que antecede o grau de parentesco;

Exemplo:

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

Atenção:

Nomes de autores, entidades, etc. de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, podem ser substituídos, nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 15287:** informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

Atenção:

Fontes de mesmo autor ou homônimo e com mesmo ano de publicação: deve-se acrescentar a letra do alfabeto junto ao ano de publicação.

Exemplo:

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009a. p. 9-13.

ALVES, L. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Orgs.). **MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador**. 2009b. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.

Atenção:

Fontes de mesmo autor - colocar do mais recente ao mais antigo.

Exemplo:

MORAN, J. M. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp**, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos1.htm>>. Acesso em: 09 mar. 2015.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013. p. 11-65.

3.13.2 Apêndice

É uma parte opcional e complementar do texto elaborado pelo autor. Como exemplo de apêndice, um modelo de questionário que será utilizado para levantar dados sobre o problema de pesquisa. Não devem incluir o modelo de questionário no corpo do texto, somente referenciá-lo (Apêndice A), e apresentá-lo no final do trabalho, no item Apêndice. Cada apêndice leva uma letra maiúscula, em ordem alfabética e respectivo título.

Exemplo:

APÊNDICE A – Espectros de RMN de ^1H e de RMN de ^{13}C para os compostos 1,2,3,4,5 e 6

3.13.3 Anexo

É também um elemento opcional e complementar ao texto. A diferença com relação ao apêndice é que o anexo não é elaborado pelo autor (por exemplo, um questionário validado por outro autor, uma lei etc.). Assim como o apêndice, o anexo é identificado por letra maiúscula, em ordem alfabética, seguida do nome. Deve-se citar a fonte do material apresentado em cada anexo.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...) (ABNT, 2002a).

4. Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a NBR 10520/2002, seguindo o sistema de chamada autor-data. É importante ressaltar que todas as obras citadas em um trabalho, obrigatoriamente, devem constar nas referências em ordem alfabética.

4.1 Tipos de citações

4.1.1 Citação direta ou transcrição na íntegra

É a transcrição textual na íntegra dos conceitos do autor consultado. Na citação direta a página consultada deverá ser incorporada no texto. Citações de até três linhas poderão ser inseridas no próprio parágrafo entre aspas. Se o texto que está sendo transcrito já contém aspas, estas deverão ser transformadas em aspas simples.

Exemplo:

De acordo com Maremi (1982, p.04), “a análise bromatológica é aplicada...”

Citações com mais de três linhas deverão aparecer em parágrafo separado, com letra de tamanho 11, espaço simples de entrelinhas a 4 cm da margem esquerda do texto e são deixados dois espaços entre os parágrafos anterior e posterior.

Exemplo:

A citopatologia ginecológica é a área da citologia responsável pelo diagnóstico de alterações morfológicas nas células da região cérvico-vaginal. De acordo com Koss & Gompel (2006, p. 01),

“A avaliação microscópica dos esfregaços cérvico-vaginais desempenha um papel fundamental na detecção das lesões pré-cancerosas e do câncer inicial do colo uterino. O método também pode ser aplicado na detecção dos carcinomas ocultos do endométrio e, ocasionalmente, do câncer de outros órgãos do trato genital feminino.”

4.1.2 Citação indireta ou transcrição livre

É a transcrição livre do texto do autor consultado, ou seja, é a reprodução das ideias do autor consultado. A indicação de páginas não é obrigatória.

Exemplo:

Pablo (2008) afirma que a anatomia patológica é o método para diagnóstico...

A biologia molecular permite a identificação de agentes... (FALO et al., 1998).

4.1.3 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto cujo original não se teve acesso. Recomenda-se sempre consultar o documento original. Portanto, este tipo de citação poderá ser usado somente quando o acesso ao original não for possível. Nesse caso, cite o sobrenome do autor do documento original e o ano de publicação seguido da expressão “citado por” e do sobrenome e da data da publicação do autor efetivamente consultado.

Exemplo:

Filipi (1899) citado por Ron (2010)...

O *Mycobacterium tuberculosis* é o agente... (MILES, 1950, citado por REIS, 2011).

4.1.4 Citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de edição

Neste caso, para remeter ao autor corretamente, acrescenta-se ao sobrenome as iniciais dos prenomes.

Exemplo:

(BONATO, O., 1999)

(BONATO, L., 1999)

4.1.5 Citação de diversas obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano

Para distinguir uma obra de outra, basta acrescentar letras minúsculas após a data, sem espaçamento.

Exemplo:

(MOREIRA, 1999a)

(MOREIRA, 1999b)

ANEXO

Modelo da capa do CD



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL JATAÍ
CURSO DE QUÍMICA

TÍTULO DO TCC

DISCENTE

ORIENTADOR (A):

Jataí, mês , ano